



Estratégia
CONCURSOS

Retrospectiva - Outubro 2018

Atualidades p/ PM-BA (Soldado) Com videoaulas - 2019

Equipe Leandro Signori, Leandro Signori



Professor Leandro Signori



leandrosignoriatualidades



Leandro Signori



profleandrosignori

Atualidades – Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



ATUALIDADES RETROSPECTIVA

Outubro 2018

Prof. Leandro Signori.



FATOS INTERNACIONAIS

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Nobel da Paz vai para luta contra uso de violência sexual como arma de guerra



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



A ex-escrava sexual do grupo extremista Estado Islâmico Nadia Murad e o médico ginecologista Denis Mukwege ganharam o Prêmio Nobel da Paz 2018 por seus esforços para acabar com o uso da violência sexual como arma de guerra e conflito armado. O anúncio dos vencedores foi feito na manhã desta sexta-feira (5), em Oslo, na Noruega.

Denis Mukwege, de 63 anos, passou grande parte de sua vida adulta ajudando as vítimas de violência sexual na República Democrática do Congo, na África, e lutando por seus direitos. Ele e sua equipe trataram cerca de 30 mil vítimas desses ataques, desenvolvendo grande experiência no tratamento de lesões sexuais graves.

Conhecido como "doutor milagre", ele é um crítico feroz do abuso de mulheres durante guerras e descreveu o estupro como uma "arma de destruição em massa".

Financiado pela Unicef e outros doadores, Mukwege montou um hospital com 350 leitos, uma unidade de atendimento móvel e um sistema para oferecer microcrédito para as vítimas reconstruírem sua vida.

"O princípio básico de Denis Mukwege é que 'a justiça é da conta de todo mundo'. O Prêmio Nobel 2018 é o símbolo mais importante e unificador, tanto nacional como internacionalmente, da luta para acabar com a violência sexual na guerra e nos conflitos armados", diz a organização.



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Nadia Murad, de 25 anos, se tornou uma ativista dos direitos humanos da minoria yazidi após sobreviver a três meses de escravidão sexual imposta por integrantes do EI no Iraque.

Após escapar dos terroristas, em 2014, ela liderou uma campanha para impedir o tráfico de pessoas e libertar o grupo étnico-religioso yazidis, que é composto por cerca de 400 mil pessoas. As crenças desse grupo misturam componentes de várias religiões antigas do Oriente Médio. A etnia é considerada "infiel" pelos extremistas do EI.

Estima-se que 3 mil garotas e mulheres yazidis foram vítimas de estupro e outros abusos por parte dos extremistas no Iraque. A violência sexual foi sistemática e fazia parte de uma estratégia militar empregada pelos terroristas contra minorias religiosas.

Em 2016, ela foi nomeada embaixadora da Boa Vontade da ONU para a Dignidade dos Sobreviventes do Tráfico Humano.

Mulheres usadas como armas de guerra

A presidente do comitê norueguês do Nobel, Berit Reiss-Andersen, afirmou que edição deste ano do Nobel pretende enviar a mensagem de que "as mulheres, que constituem a metade da população, são usadas como armas de guerra e precisam de proteção; e que os responsáveis devem ser responsabilizados e processados por suas ações".

O comitê recebeu neste ano a nomeação de 216 indivíduos e 115 organizações. Somente algumas dezenas deles são conhecidos. O comitê mantém a lista em segredo e os nomes só podem ser divulgados depois de 50 anos.

O prêmio é de 9 milhões de coroas suecas (cerca de 1 milhão de dólares) e será entregue numa cerimônia em Oslo em 10 de dezembro. Criada pelo industrial sueco Alfred Nobel, o inventor da dinamite, a premiação foi concedida pela primeira vez em 1901.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Canadá e EUA chegam a acordo para substituir o Nafta a poucas horas do prazo limite



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





A incerteza chegou ao fim no domingo à noite (30), a poucas horas do fim do prazo limite, quando negociadores canadenses e americanos alcançaram um acordo para substituir o Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), resgatando uma zona de livre comércio entre três países de 1,2 trilhão de dólares que estava prestes a entrar em colapso após quase 25 anos.

O novo tratado receberá o nome Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA, na sigla em inglês), de acordo com uma declaração conjunta.

Um acordo preliminar já tinha sido fechado entre Estados Unidos e México em agosto, mas ainda faltava a inclusão do Canadá.

O comunicado, assinado pelo representante do Comércio dos Estados Unidos, Robert Lighthizer, e pela ministra das Relações Exteriores do Canadá, Chrystia Freeland, destaca que o novo acordo entre os países da América do Norte vai gerar um "crescimento econômico sólido".

Depois de mais de um ano de negociações, os governos conseguiram superar as divergências e ceder em alguns aspectos. No comunicado, celebram o acordo com um como algo positivo para os cidadãos da região, onde vivem quase 500 milhões de pessoas e que movimentam um trilhão de dólares por ano em comércio, destaca a agência France Presse.

O principal objetivo de Trump ao retrabalhar o Nafta era reduzir os déficits comerciais dos EUA, meta que ele também busca com a China, impondo centenas de bilhões de dólares em tarifas sobre produtos importados do gigante asiático.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Embora o novo acordo evite tarifas, ele dificultará que montadoras globais construam carros a preço reduzido no México e tem o objetivo de criar mais empregos nos Estados Unidos, afirma a agência Reuters.

Pelo Twitter, Trump classificou o novo acordo de "maravilhoso" e de "grande negócio" para os 3 países.

O novo pacto comercial entre Canadá e México é "um grande acordo" para os três países, afirmou o presidente americano Donald Trump, depois que os países chegaram a um acordo no domingo à noite para substituir o Nafta.

"O USMCA é uma negociação histórica", disse o presidente americano. "É um grande negócio para todos os três países, resolve as muitas deficiências e erros no Nafta, abre muitos mercados para nossos agricultores e fabricantes, reduz barreiras comerciais para os EUA e vai aproximar as três grandes nações em concorrência com o resto do mundo", acrescentou.

O novo acordo foi visto como uma grande vitória de Trump, que obrigou o Canadá e o México a aceitarem um comércio mais restritivo com seu principal parceiro de exportação.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Negociações

O anúncio veio após um final de semana inteiro de trabalho por videoconferência dos negociadores para alcançar o acordo de última hora.

Para concluir o acordo, o Canadá cedeu no sistema de cotas para o leite, o que abrirá seu mercado aos produtores americanos. Ottawa, porém, conseguiu preservar o sistema do Nafta de solução de conflitos entre os sócios que Washington desejava modificar.

O novo pacto também incluirá um capítulo ambiental e, como parte do acordo, o Canadá poderá conservar a proteção do setor cultural.

"O USMCA proporcionará a nossos trabalhadores, agricultores, fazendeiros e empresas um acordo comercial de alta qualidade que dará como resultado mercados mais livres, comércio mais justo", afirmaram os governos americano e canadense no comunicado conjunto, publicado 90 minutos antes do fim do prazo limite fixado pelos Estados Unidos.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, saiu às pressas de uma reunião em caráter de urgência com seus ministros no domingo e declarou apenas que "é um bom dia para o Canadá". Para o Canadá a pressão era grande, pois Estados Unidos e México já haviam concluído um acordo.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Aço e alumínio?

O calendário eleitoral complicava as coisas para os negociadores canadenses. As concessões no setor de laticínios podem ser mal recebidas em Quebec, que vota nesta segunda-feira para definir o próximo governador da província francófona.

Os principais partidos de Quebec e as organizações de agricultores defendem o sistema de "administração da oferta", que controlava a produção e o preço do leite e das aves de curral, além de garantir um faturamento estável para os agricultores canadenses.

As pesadas tarifas impostas por Trump ao aço e alumínio canadense, entre outras, permanecem em vigor no momento, em um contexto no qual o governo dos Estados Unidos realiza uma campanha protecionista que afeta vários países.

O texto final inclui uma cláusula que permite revisar o acordo a cada seis anos, de acordo com uma fonte americana, informa a agência France Presse.

Os mercados globais reagiram bem ao anúncio. "Notícias sobre um acordo entre EUA e Canadá para salvar o acordo comercial do NAFTA devem dar um impulso ao apetite global por risco no início do quarto trimestre", escreveu o estrategista da Peel Hunt, Ian Williams, acrescentando que o acordo "pode oferecer incentivo a que outras disputas comerciais globais possam ser resolvidas satisfatoriamente".

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Estados Unidos enviarão mais de 5 mil soldados à fronteira com o México



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



O Pentágono vai enviar mais de 5 mil soldados à fronteira entre o México e os Estados Unidos, disse nesta segunda-feira (29) um general americano, em um momento em que Donald Trump advertiu a caravana de migrantes centro-americanos que os militares os estão "esperando".

"Daqui até o final da semana vamos mobilizar cerca de cinco mil soldados para a fronteira sudoeste", disse à imprensa o general de aviação Terrence O'Shaughnessy.

Esta mobilização representa um aumento considerável com relação à projetada na semana passada, que constava com cerca de 800 efetivos enviados para dar assistência logística.

"Não vamos permitir que um grupo grande de pessoas entre nos Estados Unidos de uma forma perigosa e ilegal", disse Kevin McAleenan, comissário do Departamento de Alfândega e Proteção Fronteiriça dos Estados Unidos (CBP).

Em plena campanha para as eleições de meio de mandato de 6 de novembro, Trump advertiu que se necessitam mais tropas para reforçar a segurança na fronteira.

Nesta segunda, Trump voltou a investir contra a caravana de migrantes, que partiu em 13 de outubro de Honduras, composta por 7 mil pessoas, segundo a ONU, e que atualmente avança pelo estado de Oaxaca, no sul do México.

"Por favor, retornem, não serão admitidos nos Estados Unidos a menos que passem pelo processo legal. Isto é uma invasão do nosso país e nossos militares os estão esperando!", acrescentou.

Em abril, Trump ordenou o envio de até 4 mil membros da Guarda Nacional para a fronteira, quando outra caravana de migrantes de dirigia para o norte. Cerca de 2.100 homens foram enviados.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Trump diz que EUA vão abandonar tratado nuclear com a Rússia assinado na época da Guerra Fria



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que Washington vai sair de um tratado da época da Guerra Fria que eliminou uma classe de armas nucleares, alegando violações da Rússia. A medida disparou um alerta de Moscou sobre adoção de medidas retaliatórias.

O Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF), negociado pelo então presidente dos Estados Unidos Ronald Regan e pelo líder soviético Mikhail Gorbachev em 1987, estabeleceu a eliminação de mísseis nucleares e convencionais de alcances curto e intermediário por ambos os países.

"A Rússia não honrou, infelizmente, o acordo então nós vamos encerrá-lo e sair dele", disse Trump a jornalistas.

O vice-ministro de relações exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, afirmou neste domingo (21) que uma retirada unilateral dos EUA seria "muito perigosa" e levar a uma retaliação "técnico-militar".

Autoridades dos EUA acreditam que Moscou está desenvolvendo e instalou um sistema de lançamento baseado em terra, em violação ao tratado INF.

Segundo as autoridades americanas, o sistema russo pode permitir ao país lançar um ataque nuclear contra a Europa com rapidez. A Rússia tem consistentemente negado qualquer violação do tratado.

Trump disse que os EUA vão desenvolver armas a menos que Rússia e China concordem em interromper o desenvolvimento.

A China não faz parte do tratado e tem investido pesado em mísseis convencionais. O tratado INF impede a posse pelos EUA de mísseis balísticos que podem ser lançados a partir da terra e tenham alcances entre 500 e 5.500 quilômetros.

O assessor para segurança nacional de Trump, John Bolton, vai visitar Moscou na próxima semana.



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Ryabkov, em comentários publicados pela agência estatal de notícias RIA, afirmou que se os EUA abandonarem o tratado, a Rússia não terá escolha além de retaliar, o que incluirá a tomada de medidas de "natureza técnico-militar".

"Mas preferimos que as coisas não atinjam este ponto", disse o vice-ministro, segundo a RIA.

A agência de notícias TASS citou o funcionário russo afirmando que a retirada dos EUA do tratado seria um "passo muito perigoso" e que é Washington, não Moscou, que não cumpriu o tratado.

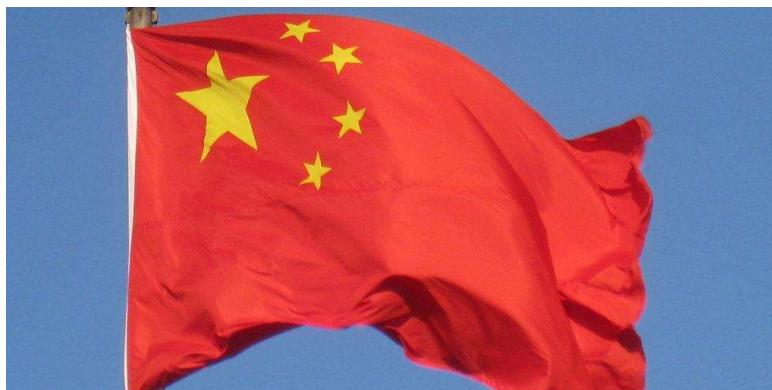
Ele afirmou que o governo Trump está usando o tratado como uma tentativa de chantagear o Kremlin, o que coloca a segurança global em risco. "Não vamos, claro, aceitar ultimatos ou métodos de chantagem", afirmou Ryabkov, segundo a Interfax.

O ministro da Defesa da Inglaterra, Gavin Williamson, em comentários publicados pelo "Financial Times", afirmou que Londres se mantém "resoluta" no apoio a Washington sobre o assunto e que o Kremlin está zombando do tratado.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



China registra o menor crescimento trimestral em nove anos



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





O crescimento da economia da China desacelerou a 6,5% no terceiro trimestre, o pior resultado trimestral em nove anos, de acordo com o resultado divulgado pelo governo nesta sexta-feira (19), em um momento de intensificação da guerra comercial com os Estados Unidos e estagnação dos investimentos.

Sinal inequívoco de uma conjuntura sombria, o Produto Interno Bruto (PIB) da segunda maior economia mundial ficou dentro do nível antecipado por um grupo de 12 analistas entrevistados pela AFP. O crescimento registrou uma clara desaceleração depois de resistir nos dois primeiros trimestres (+6,8% e +6,7%, respectivamente)

Este é o crescimento mais frágil registrado pelo país asiático desde o primeiro trimestre de 2009, quando a crise financeira atingiu os mercados mundiais. Apesar de alguns questionamentos sobre confiabilidade do dado oficial do PIB chinês, este é muito esperado pelos mercados mundiais.

Os outros dados divulgados simultaneamente pelo Escritório Nacional de Estatísticas da China tampouco apontam uma melhora.

A produção industrial voltou a desacelerar em setembro a 5,8% em ritmo anual

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



■



Guerra comercial

A atividade chinesa sofre os efeitos da guerra comercial entre Pequim e Washington. O governo de Donald Trump adotou desde julho tarifas de importação para produtos chineses que alcançam US\$ 250 bilhões por ano, o que provocou represálias de Pequim sobre US\$ 110 bilhões em bens americanos. As exportações, no entanto, permanecem como um dos motores da economia chinesa, e as taxas sobre automóveis, máquinas e eletrodomésticos chineses levaram diversas empresas a transferir a produção ou congelar os investimentos na China.

A guerra comercial, acompanhada de uma grande tensão política entre as duas potências, piora uma conjuntura já muito delicada, afetada pelos esforços do regime comunista para reduzir a dívida.

Com a meta de conter o aumento da dívida do país (mais de 250% do PIB), o governo se esforça desde o ano passado para endurecer as condições de crédito e pressiona as autoridades locais para reduzir os gastos públicos e os investimentos a crédito.

Isto penaliza diretamente as grandes obras de infraestrutura e o setor imobiliário - pilares do PIB chinês - e complica o financiamento das empresas.

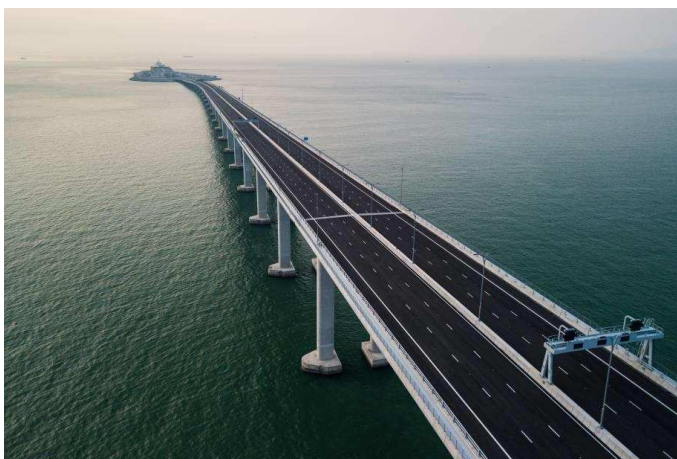
Investimentos

Sinal do esfriamento, os investimentos em capital fixo, termômetro dos gastos em infraestruturas, permanecem estagnados. Registraram um leve e inesperado crescimento, a 5,4% nos três primeiros meses do ano, depois de um aumento de 5,3% no período janeiro-agosto, mas permanecem perto do nível de alta mais frágil já registrado. A única boa notícia é o aumento das vendas no varejo, reflexo do consumo, com uma aceleração surpreendente de 9,2% em ritmo anual em setembro, dois décimos a mais que em agosto.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



China inaugura maior ponte marítima do mundo entre Hong Kong e Macau



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



O presidente chinês Xi Jinping inaugurou nesta terça-feira 23 a maior ponte marítima do mundo, uma gigantesca construção ligando Hong Kong, Macao e a China continental.

A enorme estrutura, de 55 quilômetros de comprimento, é formada por quase 35 quilômetros de seções de ponte e estrada, além de um túnel de 6,7 quilômetros que passa sobre o delta do Rio das Pérolas e entre as ilhas artificiais da região para permitir que mercadorias circulem sem obstáculos.

A construção permite ligar, graças a ilhas artificiais e a gigantescas estruturas rodoviárias, a ilha de Lantau, em Hong Kong, à antiga colônia portuguesa de Macau, a oeste, e à cidade de Zhuhai, na província de Cantão.

A obra faraônica, que começou em 2009, foi marcada por numerosos atrasos, superfaturamento, casos de corrupção e mortes de operários.

Para as autoridades chinesas, contudo, a ponte promoverá os intercâmbios comerciais, unindo de forma espetacular as duas regiões administrativas especiais da República Popular da China.

Em Hong Kong, no entanto, os detratores do projeto consideram que essa é mais uma tentativa de Pequim de aumentar sua influência sobre esta ex-colônia britânica, que em tese possui uma ampla autonomia desde 1997.

A nova estrutura faz parte do projeto do governo chinês conhecido como a "Grande Baía" (Greater Bay Area), que prevê a integração das duas "regiões administrativas especiais" de Hong Kong e Macau em uma enorme urbe de 75 milhões de habitantes. A zona também incluirá nove cidades da província de Cantão, a mais dinâmica da China, entre elas sua capital homônima e Shenzhen.

Outro elemento-chave deste projeto global é a nova linha de trem de alta velocidade entre Cantão e Hong Kong, inaugurada em setembro passado.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Restrições

O principal trecho da ponte está sob a soberania chinesa e os motoristas de Hong Kong devem “submeter-se às leis e normas do continente”, anunciou o Departamento de Transportes da cidade.

Para poder circular pela ponte, os motoristas de Hong Kong também precisarão de uma autorização. A aprovação desta permissão depende de critérios muito restritivos estipulados pelo governo chinês.

Cidadãos que ocupam postos oficiais na China ou têm feito doações a organizações de caridade em Cantão terão mais chances de conseguir a permissão, por exemplo.

A maioria dos passageiros utilizará a ponte a bordo de um ônibus com autorização oficial.

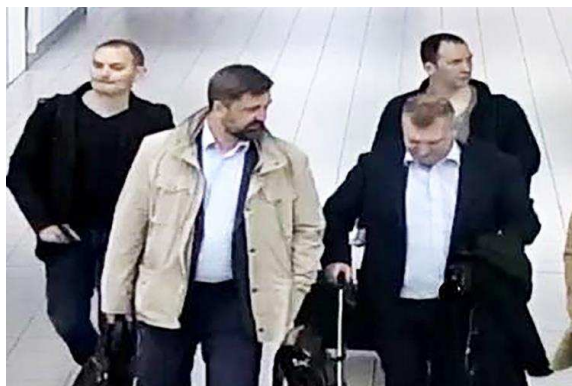
Muitos internautas de Hong Kong criticaram as restrições, alegando que a construção foi financiada em grande parte pelo território semiautônomo.

A China já possui o recorde de maior ponte do mundo: o viaduto ferroviário Danyang-Kunshan, de 164,8 km de comprimento. A nova construção ganhou o título de maior ponte marítima do mundo.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Potências ocidentais acusam Rússia de promover ciberataques



Os quatro russos fotografados por câmera do Aeroporto de Schiphol, na Holanda: espionagem contra a Opaq

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Várias potências ocidentais acusaram nesta quinta-feira (4) a Rússia de orquestrar ciberataques mundiais, incluindo um à sede da Organização para a Proibição de Armas Químicas (Opaq), na Holanda. O país expulsou quatro espões russos como represália.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos denunciou sete supostos membros da Inteligência militar russa, o GRU, por uma campanha global de ataques cibernéticos contra setores esportivos, uma agência internacional e uma empresa especializada em energia nuclear.

Pouco antes, as autoridades holandesas anunciaram que haviam expulsado quatro agentes russos do GRU em abril, depois de tentarem realizar um ataque à Opaq, com sede em Haia. A operação policial na Holanda contou com a ajuda do Reino Unido, que também acusou nesta quinta-feira a Inteligência militar russa por alguns dos principais ciberataques realizados no mundo nos últimos anos.

Naquele momento, a organização analisava um suposto uso de armas químicas na Síria. Os países ocidentais atribuíram às forças do regime sírio, apoiadas por Moscou, o uso dessa substância. O Reino Unido acusa a Rússia pela autoria do envenenamento, com uma substância neurotóxica, do ex-espão russo Sergei Skripal e de seu filha, na Inglaterra.

“Com a operação exposta hoje, lançamos nova luz sobre as inaceitáveis atividades cibernéticas do Serviço de Inteligencia militar russo”, afirmaram em comunicado conjunto a primeira-ministra britânica, Theresa May, e seu homólogo holandês, Mark Rutte.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



O chefe dos serviços de Inteligência holandeses, general Onno Eichelsheim, identificou os quatro homens como Oleg Sotnikov, Aleksei Morenets, Aleksei Minin e Yevgeny Serebryakov, e confirmou que eles chegaram em Amsterdã em 10 de abril com passaportes diplomáticos russos.

Um dia depois, alugaram um automóvel Citroën e fizeram um reconhecimento ao redor da sede da Opaq, monitorada o tempo todo pela Inteligência holandesa. Dois dias depois, estacionaram em um hotel perto da sede do organismo, de onde tiraram fotos, explicou Eichelsheim.

Os serviços holandeses neutralizaram os quatro russos e encontraram no veículo equipamentos eletrônicos para interceptar a rede WiFi e os códigos de acesso da Opaq, assim como um bilhete de táxi da sede do GRU, em Moscou, até o aeroporto de Sheremetyevo, na capital russa.

O laptop de um dos quatro tinha sinais de conexões com redes do Brasil, Suíça e Malásia — neste último caso, em relação à investigação da derrubada do voo MH17 na Ucrânia em 2014.

A Opaq confirmou em comunicado que, “desde o início de 2018”, constatou “um aumento das atividades relacionadas à cibersegurança”.

O primeiro-ministro Rutte disse que tomou a “pouco frequente e poderosa” medida de publicar detalhes de uma operação de Inteligência como meio de exigir que a Rússia preste contas. “É impossível que (Moscou) negue o que foi revelado”, declarou à emissora de televisão NOS.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Eleição de 2016

Os quatro russos supostamente envolvidos no ataque à Opaq apareciam na lista de sete homens acusados pela Justiça americana. John Demers, procurador-geral ajunto dos Estados Unidos para Segurança Nacional, confirmou que, entre os alvos conhecidos do ataque, também estavam a Fifa e a Agência Mundial Antidoping (AMA), assim como a empresa de energia nuclear americana Westinghouse.

Demers disse que as operações, que datam de 2014, “envolviam acesso sofisticado, persistente e não autorizado a redes de computadores com o objetivo de roubar informações privadas ou confidenciais”.

O caso coincide com a investigação do procurador especial Robert Mueller sobre a suposta ingerência russa na eleição presidencial dos Estados Unidos. Dois dos homens assinalados nesta quinta-feira foram acusados em julho naquela investigação.

Segundo a Inteligência americana, o GRU comandou o ciberataque em 2016 do Partido Democrata para ajudar o republicano Donald Trump a chegar à Presidência dos Estados Unidos.

Horas antes, Londres havia anunciado pela primeira vez que o seu Centro Nacional de Cibersegurança (NCSC) poderia vincular diretamente ao GRU e, em última instância, o Kremlin, com vários grandes ataques cibernético. Entre eles, ao Partido Democrata dos Estados Unidos e a vazamentos de documentos confidenciais em 2017, depois da invasão da base de dados da Agência Mundial Antidoping (AMA), com sede em Montreal.

“O governo do Canadá estima, com um alto nível de confiança”, que os ataques foram de responsabilidade do serviço de Inteligência militar russo, confirmou depois a sua Chancelaria em comunicado.

Nesta resposta coordenada do Ocidente, o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, pediu à Rússia que “cesse o seu comportamento imprudente”. A União Europeia condenou a “agressiva” campanha de ciber-espionagem russa.

A Rússia, que sempre negou qualquer envolvimento nesses casos, reagiu com ironia às novas acusações. “A ‘espionite’ aguda dos ocidentais está ganhando importância”, escreveu o ministério russo das Relações Exteriores em um comunicado, denunciando um ato de “propaganda”.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Merkel abre mão da presidência do seu partido e vai deixar governo no fim do mandato



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





A chanceler alemã, Angela Merkel, anunciou nesta segunda-feira (29) que deixará o cargo no fim do mandato, em 2021. Ela ocupa esse posto há 13 anos. Merkel também decidiu que não vai mais se candidatar à presidência do seu partido, o Partido Democrata Cristão (CDU).

Ela está à frente da CDU há 18 anos, mas sua liderança saiu enfraquecida depois do desastre na eleição regional em Hessen, onde o partido perdeu mais de 11 pontos percentuais em relação ao pleito anterior.

Entre os possíveis sucessores de Merkel à frente da CDU está o jurista Friedrich Merz, que entre 2000 e 2002 foi o líder da bancada conservadora no Bundestag (Parlamento alemão), de acordo com a Deutsche Welle.

A perda de eleitores é atribuída à insatisfação popular com a coalizão de governo da Alemanha, depois de meses de brigas políticas internas.

Votação em Hessen

No domingo (28), os eleitores de Hessen garantiram uma votação recorde para o Partido Verde no estado alemão, com 19,8% dos votos, o mesmo percentual do Partido Social-Democrata (SPD), que despencou 10,9 pontos percentuais. A CDU ficou à frente, com 27% dos votos, mas 11,3 pontos percentuais abaixo do resultado da eleição anterior, de 2013.

Apesar das perdas, a CDU deve se manter à frente do governo de Hessen, provavelmente numa repetição da atual coalizão, com o Partido Verde. Juntos, os dois partidos tem 69 assentos. Os demais partidos têm 68. Uma segunda opção seria incluir também o Partido Liberal (FDP) no governo para aumentar a vantagem. Os liberais, que obtiveram 7,5% dos votos, já sinalizaram disposição para entrar no governo, e os verdes também se mostraram receptivos a essa opção.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



O que se sabe sobre os pacotes-bomba interceptados nos EUA



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Esta semana, foram interceptados pacotes suspeitos nos Estados Unidos com dispositivos explosivos endereçados a diferentes políticos e personalidades. Nenhum deles chegou a explodir. Um suspeito foi preso, mas ainda não se sabe qual seria seu envolvimento no caso. A polícia federal americana (FBI) investiga os casos, mas ainda restam várias perguntas sem respostas.

Quem são os destinatários dos pacotes?

Até a manhã desta sexta-feira (26) foram interceptados pacotes para as seguintes pessoas:

Cory Booker, senador democrata de New Jersey

James Clapper, ex-Diretor de Inteligência Nacional

Joe Biden, ex-vice-presidente do governo de Barack Obama

Robert De Niro, ator e produtor

Barack Obama, ex-presidente

Hillary Clinton, ex-secretária de Estado

John Brennan, ex-diretor da CIA, cujo nome estava em pacote mandado para a CNN

Eric Holder, ex-secretário de Justiça (o pacote não chegou ao seu endereço e retornou ao endereço de Debbie Wasserman-Schultz na Flórida)

Maxine Waters, deputada democrata da Califórnia (dois pacotes foram enviados em seu nome)

George Soros, investidor (caso ocorrido na segunda-feira)

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Qual a conexão dos alvos das correspondências?

A polícia ainda não divulgou detalhes da investigação, mas todos os políticos para quem os pacotes foram endereçados são ligados ao Partido Democrata, que faz oposição ao Partido Republicano.

O ator Robert De Niro, de 74 anos, já fez várias críticas contra o presidente Donald Trump, republicano. Em 2016, ainda durante a campanha para a presidência, ele chamou Trump de "estúpido", "palhaço" e "louco". Também declarou que "gostaria de socá-lo na cara".

Neste ano, De Niro voltou a atacá-lo ao passar pelo palco do 72º Tony Awards, que premia as produções da Broadway. "Não é mais 'Abaixo Trump', é 'F***-se, Trump!'", declarou.

O megainvestidor George Soros é doador do Partido Democrata e investe em filantropia através da Open Society Foundations, destinada a promover a democracia, os direitos humanos e a liberdade de imprensa. Em 2017, transferiu US\$ 18 bilhões para essas atividades.

Ele é alvo habitual de críticas por parte do presidente Donald Trump e de grupos conservadores.

Sem provas, Trump já disse que Soros paga pessoas para protestar contra ele durante manifestações públicas. Recentemente, um empresário chegou a afirmar que o investidor financiava a grande caravana que partiu de Honduras e segue, atualmente, no México, na direção do território americano, de acordo com o "Washington Post".

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Quais as características dos pacotes?

O FBI informou que todos os pacotes interceptados nesta quarta tinham as mesmas características: envelope pardo, seis selos com bandeira dos Estados Unidos e endereço de remetente de Debbie Wasserman-Schultz, deputada democrata pela Flórida.

De acordo com a CNN, a polícia considera suspeitos pacotes com as seguintes características: o endereço do remetente incompleto ou com endereço de devolução impreciso, erros de ortografia, manchas de óleo, fios salientes, embrulho descuidado e volumoso.

Qual era conteúdo dos pacotes?

Em nota, o FBI afirmou que os pacotes tinham dispositivos com potencial destrutivo, mas não especificou o conteúdo. Eles foram enviados para o laboratório da instituição em Quantico, na Virgínia.

Um agente especial do FBI disse à CNN que os dispositivos "pareciam ser bombas de cano" (bomba feita com um pedaço de cano, um tipo comumente associado a fabricação caseira).

A NBC chegou a divulgar foto do que seria uma das bombas, mas não há uma confirmação oficial.

Na manhã desta quinta-feira (25), o governador de Nova York, Andrew Cuomo, foi questionado se os dispositivos realmente foram montados de maneira que poderiam explodir. "São bombas capazes de detonar. Isso foi estabelecido. Elas não detonaram", respondeu.

Quem mandou os pacotes-bomba?

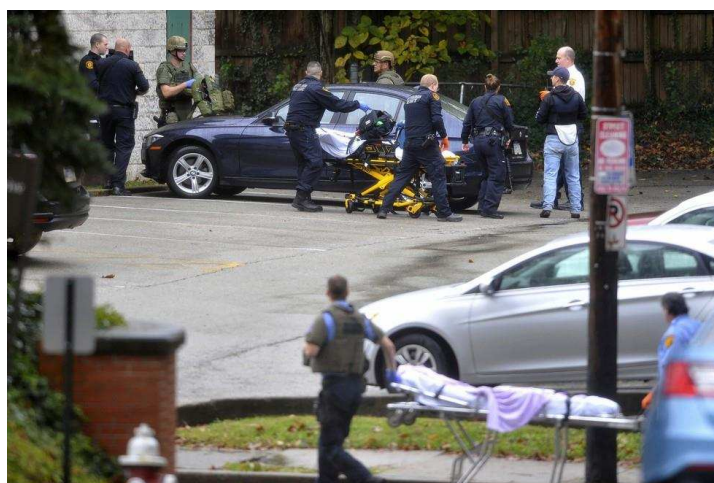
A investigação está em andamento e detalhes sobre a possível autoria ainda não foram divulgados -- sequer se sabe se já existe um suspeito definido. Como os pacotes para Soros e Brennan foram entregues por um mensageiro no condado de Westchester, e não pelo correio, o prefeito de Nova York, Bill De Blasio, disse nesta quinta que é possível que o remetente tenha conexões com essa área.

"Certamente não sabemos se eles (os responsáveis pelos envios) estão aqui ou em outro lugar do país", disse Blasio.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Tiroteio deixa 11 mortos em sinagoga de Pittsburgh, nos EUA



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Um tiroteio em uma sinagoga de Pittsburgh, na Pensilvânia (EUA), deixou 11 mortos e 6 feridos na manhã deste sábado (27). A informação sobre as vítimas foi confirmada pelo diretor de segurança pública de Pittsburgh, Wendell Hissrich.

Segundo Hissrich, quatro feridos são policiais e nenhuma criança foi morta no tiroteio. Um suspeito foi preso e levado ao hospital.

O FBI (polícia federal americana) está investigando o ataque como crime de ódio e acusações criminais devem ser apresentadas ainda neste sábado.

Autoridades confirmaram que o suspeito, que está sob custódia, é Robert Bowers, de 46 anos. Ele teria gritado insultos antisemitas durante o ataque.

De acordo com o relato de testemunhas, ele entrou no templo armado com um fuzil semiautomático AR-15 e com várias pistolas.

A sinagoga Árvore da Vida estava lotada de pessoas reunidas por ocasião do serviço religioso do sabat judaico. O ataque ocorreu no bairro residencial de Squirrel Hill, centro histórico da comunidade judaica na cidade, a cerca de 10 minutos do centro de Pittsburgh.

O presidente americano Donald Trump disse a jornalistas aos chegar a Indianápolis para um comício político nesta tarde que há "muitas pessoas mortas" e "muitas pessoas seriamente feridas" por conta do tiroteio na sinagoga. Ele também disse que "parece definitivamente um crime antisemita".

Durante o evento, Trump condenou "o mal histórico do antissemitismo" e lamentou as mortes. "Nós lamentamos pelas perdas impensáveis de vida que aconteceram hoje e nos comprometemos em seus nomes a lutar por um futuro de justiça, segurança, tolerância, moralidade, dignidade e amor".

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, expressou sua solidariedade aos Estados Unidos e às vítimas do "horrível ataque antisemita".

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Um tiroteio em uma sinagoga de Pittsburgh, na Pensilvânia (EUA), deixou 11 mortos e 6 feridos na manhã deste sábado (27). A informação sobre as vítimas foi confirmada pelo diretor de segurança pública de Pittsburgh, Wendell Hissrich.

Segundo Hissrich, quatro feridos são policiais e nenhuma criança foi morta no tiroteio. Um suspeito foi preso e levado ao hospital.

O FBI (polícia federal americana) está investigando o ataque como crime de ódio e acusações criminais devem ser apresentadas ainda neste sábado.

Autoridades confirmaram que o suspeito, que está sob custódia, é Robert Bowers, de 46 anos. Ele teria gritado insultos antisemitas durante o ataque.

De acordo com o relato de testemunhas, ele entrou no templo armado com um fuzil semiautomático AR-15 e com várias pistolas.

A sinagoga Árvore da Vida estava lotada de pessoas reunidas por ocasião do serviço religioso do sabat judaico. O ataque ocorreu no bairro residencial de Squirrel Hill, centro histórico da comunidade judaica na cidade, a cerca de 10 minutos do centro de Pittsburgh.

O presidente americano Donald Trump disse a jornalistas aos chegar a Indianápolis para um comício político nesta tarde que há "muitas pessoas mortas" e "muitas pessoas seriamente feridas" por conta do tiroteio na sinagoga. Ele também disse que "parece definitivamente um crime antisemita".

Durante o evento, Trump condenou "o mal histórico do antissemitismo" e lamentou as mortes. "Nós lamentamos pelas perdas impensáveis de vida que aconteceram hoje e nos comprometemos em seus nomes a lutar por um futuro de justiça, segurança, tolerância, moralidade, dignidade e amor".

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Arábia Saudita admite que jornalista Jamal Khashoggi está morto



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



O canal de notícias estatal saudita Al Ekhbariya transmitiu um comunicado na madrugada deste sábado (20, pela hora local) segundo o qual resultados preliminares da investigação sobre o jornalista Jamal Khashoggi indicam que ele está morto.

Segundo o governo saudita, uma briga teria ocorrido entre Khashoggi e pessoas que estavam no consulado saudita em Istambul e, por isso, ele acabou morrendo.

O comunicado informou ainda que 18 cidadãos sauditas foram presos em decorrência do caso. Ahmed Al Asiri, chefe de inteligência saudita, e o conselheiro real Saud Al Qahtani foram retirados de seus cargos.

O rei Salman ordenou ainda a reestruturação do comando da agência geral de inteligência sob a supervisão do príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, de acordo com a agência oficial da imprensa saudita.

Jamal Khashoggi, jornalista saudita crítico ao governo de Riad, era considerado desaparecido desde o dia 2 de outubro, depois que entrou no consulado de seu país em Istambul.

Segundo a BBC, o jornalista esteve no consulado saudita em Istambul pela primeira vez em 28 de setembro, para obter um documento certificando que havia se divorciado da ex-mulher, mas foi informado na ocasião de que teria que voltar outro dia. Ele precisava do documento para se casar com a sua noiva turca, Hatice Cengiz.

Khashoggi marcou o retorno para 2 de outubro e chegou às 13h14 no horário local - o compromisso estava marcado para as 13h30. Sua noiva ficou aguardando do lado de fora e, a pedido dele, ficou com seu telefone celular e a instrução de que deveria telefonar para um assessor do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, se ele não voltasse.

Hatice esperou por mais de 10 horas fora do consulado e retornou na manhã do dia seguinte, uma quarta-feira, e Khashoggi ainda não havia reaparecido.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Desde o início do caso a imprensa turca acusava autoridades sauditas de terem assassinado Khashoggi dentro do consulado, mas a Arábia Saudita sempre negou e, até esta sexta, nunca tinha admitido que o jornalista estava morto.

O jornal turco "Yeni Safak" inclusive publicou o que dizia ser o conteúdo de gravações feitas no interior do consulado. De acordo com a reportagem, Jamal teria sido torturado e decapitado por agentes sauditas. O veículo também afirmou que o assassinato durou sete minutos e que o corpo teria sido desmembrado ainda vivo. Investigadores turcos estiveram mais de uma vez no consulado e também na residência oficial do cônsul saudita, e nesta sexta fizeram uma busca na floresta Belgrado, na margem europeia de Istambul.

Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a explicação dada pelas autoridades sauditas nesta sexta-feira é "crível", e que os EUA irá continuar acompanhando a investigação.

Em uma declaração assinada pela secretária de imprensa da Casa Branca, Sarah Sanders, o governo americano diz estar "triste pela confirmação da morte do senhor Khashoggi" e oferece suas condolências à família, noiva e amigos do jornalista. Desde o início do caso, Trump tem defendido a Arábia e chegou a dizer que acreditava que Khashoggi poderia ter sido alvo de "assassinos fora de controle".

No início da semana, o secretário de Estado americano, Mike Pompeo, esteve na Arábia, onde se encontrou com o rei Salman e o príncipe herdeiro Mohamed bin Salman, e na Turquia, conversando com o presidente Erdogan sobre o caso.

Mesmo prometendo uma "punição severa" caso algo seja provado contra o país, Trump tem ressaltado sua crença na inocência das autoridades sauditas. "Não estou encobrindo nada. Eu só quero averiguar o que está acontecendo. Provavelmente vamos saber algo até o final da semana", disse o presidente na quinta.

Jamal Khashoggi morava nos Estados Unidos desde 2017 e escrevia para o jornal "Washington Post". Seu último artigo foi publicado na quinta-feira (18), e fazia um apelo contundente pela liberdade de expressão no mundo árabe.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Chile não é obrigado a negociar acesso ao mar com Bolívia, decide CIJ



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





A Bolívia não pode forçar o Chile a negociar a concessão de um "acesso soberano" ao Oceano Pacífico, decidiram juízes da Corte Internacional de Justiça (CIJ) nesta segunda-feira, em um revés para o presidente boliviano, Evo Morales.

A Bolívia entregou a maior parte de seu antigo litoral ao Chile em 1904 em um tratado após a Guerra do Pacífico. Desde então, os dois países vizinhos têm realizado conversas ocasionais sobre a possível criação de um corredor para a Bolívia ter acesso ao mar, mas os juízes da CIJ decidiram que isso não faz com que o Chile seja obrigado a negociar um acesso.

Morales acompanhou o julgamento na corte e disse a repórteres do lado de fora do Palácio da Paz, em Haia, onde fica localizado o CIJ, que vai continuar lutando pelo acesso ao mar para a Bolívia.

O presidente do Chile, Sebastian Piñera, comemorou com assessores na capital Santiago e disse a repórteres que, apesar de o Chile sempre estar aberto ao diálogo com seus vizinhos, Morales criou uma "expectativa falsa" entre os bolivianos.

Ao ler a decisão da corte por 12 votos 3, o juiz Abdulqawi Yusuf disse que, apesar do longo histórico de conversas entre os dois países, o Chile nunca se comprometeu com negociações que levariam à concessão de território, como a Bolívia argumentou.

Portanto "a corte é incapaz de concluir... que o Chile tem a obrigação de negociar com a Bolívia para chegar a um acordo concedendo à Bolívia completo acesso soberano ao Oceano Pacífico".

Atualmente o Chile fornece à Bolívia acesso livre de impostos ao porto de Arica, perto de sua fronteira com o Peru. A Bolívia quer, entretanto, ter um corredor para o mar incluindo uma linha férrea e um porto sob seu próprio controle.

Em 2012, Morales interrompeu negociações que via como sem resultados, e passou a buscar uma decisão judicial para fortalecer o caso da Bolívia.

Os juízes observaram que sua decisão, embora fique do lado do Chile, não pretende impedir que os países retomem as negociações "no espírito da boa vizinhança".

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Passa de 1.200 o número de mortos na Indonésia após terremoto e tsunami devastadores



Tremores atingem a Indonésia



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





O número de mortos após o terremoto de magnitude 7,5 seguido de tsunami na última sexta na ilha de Sulawesi, na Indonésia, subiu para 1.234, indicaram as autoridades locais nesta terça-feira (2). As buscas por sobreviventes prosseguem em Palu e em Donggala, as duas cidades mais atingidas pela tragédia.

O porta-voz da Agência Nacional de Gestão de Desastres (BNPB, sigla em indonésio), Sutopo Purwo Nugroho, afirmou, na capital Jacarta, que há 799 pessoas feridas gravemente internadas em vários hospitais. A catástrofe ainda deixou 59 mil deslocados.

Palu é a capital da província de Sulawesi, tem uma população de aproximadamente 350 mil pessoas, e é vizinha do distrito de Donggala, com 277 mil habitantes. Elas são as regiões consideradas as mais afetadas pelo terremoto e tsunami.

O Escritório para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) da ONU calcula que 191 mil pessoas precisam de ajuda urgente, incluindo 46 mil crianças e 14 mil idosos.

Sutopo informou que 26 países e duas organizações internacionais oferecem assistência, mas não forneceu dados das ONGs que colaboram na busca e atendimento das vítimas.

O envio de material de ajuda à região é muito complicado: estradas estão bloqueadas, e os aeroportos, muito danificados.

A ONG Oxfam prevê o envio de ajuda a, potencialmente, 100 mil pessoas, com destaque para alimentos instantâneos, equipamentos de purificação de água e barracas, anunciou Ancilla Bere, diretora da organização na Indonésia.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Enterros em massa

Em um primeiro momento, as autoridades reuniram os corpos em necrotérios improvisados para poder identificá-los. Diante do risco sanitário, decidiram organizar enterros em massa.

Em Poboya, na colinas que cercam Palu, voluntários começaram a enterrar as vítimas em uma gigantesca fossa comum, com capacidade para 1,3 mil corpos.

Três caminhões lotados de cadáveres chegaram ao local. Os corpos foram colocados na fossa, um por um, e cobertos com terra.

Em Balaroa, bairro da periferia de Palu com uma zona residencial, os danos foram catastróficos. A área se transformou em um terreno baldio coberto por árvores derrubadas, blocos de cimento, pedaços de telhados e móveis destruídos.

Em um cenário de devastação, as equipes de resgate lutam contra o tempo para encontrar sobreviventes e retirá-los dos escombros.

Muitos moradores procuram os parentes desaparecidos nos hospitais, ou necrotérios improvisados.

Anel de Fogo do Pacífico

O terremoto de sexta no país, de magnitude 7,5, foi mais potente do que os tremores que deixaram mais de 500 mortos e 1.500 feridos na ilha indonésia de Lombok em agosto passado.

A Indonésia, um arquipélago de 17 mil ilhas, está em uma das regiões mais propensas a tremores e atividade vulcânica do mundo: o Círculo de Fogo do Pacífico. Cerca de 7 mil tremores atingem essa área por ano, em sua maioria de magnitude moderada.

A região, de cerca de 40 mil km de extensão, tem formato de ferradura e circunda a bacia do Pacífico, abrangendo toda a costa do continente americano, além de Japão, Filipinas, Indonésia, Nova Zelândia e ilhas do Pacífico Sul.

Em 2004, um tremor de magnitude 9,1, perto da costa noroeste da ilha de Sumatra, gerou um tsunami que matou 230 mil pessoas em 14 países no Oceano Índico.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Avião com 189 a bordo cai no mar na Indonésia; autoridades não acreditam em sobreviventes



Atualidades – Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Uma aeronave da companhia indonésia Lion Air com 189 pessoas a bordo caiu no mar nesta segunda-feira, 29, quando tentava retornar para a capital Jacarta, de onde havia decolado minutos antes, e provavelmente não há sobreviventes, disseram autoridades.

O voo JT610 da Lion Air, um Boeing 737 MAX quase novo, rumava para Pangkal Pinang, capital da região mineradora de Bangka-Belitung. Autoridades de resgate disseram ter recuperado alguns restos humanos no local da queda, a cerca de 15 quilômetros do litoral.

A Indonésia é um dos mercados da aviação que crescem mais rápido no mundo, mas tem um histórico considerável de acidentes. Se todos a bordo tiverem morrido, a queda terá sido o segundo pior desastre aéreo do país desde 1997, disseram especialistas da indústria.

Outros acidentes

A Indonésia, um arquipélago do sudeste asiático com 17.000 ilhas e ilhotas, é muito dependente do transporte aéreo, e os acidentes são frequentes.

Um adolescente de 12 anos sobreviveu em agosto a um acidente que deixou oito mortos em uma zona montanhosa da província remota de Papua. Em dezembro de 2016, 13 pessoas morreram na queda de um avião militar em Timika, também em Papua. Em agosto de 2015, um ATR 42-300 da companhia indonésia Trigana Air, que transportava 44 passageiros adultos, 5 crianças e 5 integrantes da tripulação, todos indonésios, caiu nas montanhas Bintang. Ninguém sobreviveu à tragédia.

A Lion Air já sofreu vários incidentes. Em agosto de 2017, um Boeing da empresa danificou uma asa de um ATR-72 da companhia Wings Air que aguardava para decolar no aeroporto internacional de Kualanamu, em Medan, terceira maior cidade do país. Em maio de 2016, dois aviões do grupo Lion Air colidiram na pista do aeroporto de Soekarno-Hatta, na periferia de Jacarta. Em abril de 2013, um Boeing da empresa não conseguiu pousar na pista do aeroporto internacional de Denpasar, em Bali, e caiu no mar. As 108 pessoas a bordo sobreviveram no incidente que deixou 40 feridos.

A Lion Air é uma filial do Lion Group, que possui mais quatro companhias: Wings Air e Batik Air na Indonésia, Malindo Air na Malásia e Thai Lion Air na Tailândia.

Atualidades – Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Novo relatório climático do IPCC diz que 'mudanças sem precedentes' são necessárias para limitar aquecimento a 1,5°C



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Limitar o aumento médio da temperatura global a 1,5 grau Celsius exige "mudanças sem precedentes" em nível global, alerta o novo relatório apresentado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) neste domingo (7).

O documento afirma que restringir o "aquecimento global a 1,5 °C", uma barreira que se acredita que pode ser superada entre 2030 e 2052, "exigiria mudanças rápidas, abrangentes e sem precedentes em todos os aspectos da sociedade", do consumo de energia ao planejamento urbano e territorial, com muito mais reduções de emissões de gases estufa.

O relatório, aprovado em Incheon, na Coreia do Sul, examina maneiras de limitar o aquecimento a 1,5°C em vez de 2°C, como estabelecido no Acordo Climático de Paris, e adverte que os efeitos para os ecossistemas e a vida no planeta será muito menos catastrófica se esta barreira mais ambiciosa for mantida.

A aprovação do relatório pela comunidade internacional veio apesar da resistência saudita. A reunião a portas fechadas do IPCC, que começou na segunda-feira em Incheon (Coreia do Sul), se estendeu um dia a mais que o previsto e, nas últimas horas, se concentrou em resolver a oposição de Riad, segundo relataram vários participantes.

No relatório, cujo resumo de 20 páginas foi aprovado por consenso, os cientistas descrevem com base em 6.000 estudos a grande diferença dos impactos entre um aumento de temperaturas de +1,5°C e de +2°C.

E eles listam as diferentes alternativas, que primeiro passam por uma redução maciça das emissões de gases de efeito estufa (atualmente fruto em três quartos dos combustíveis fósseis).

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Oposição saudita

A Arábia Saudita, maior exportadora de petróleo do mundo, se opôs, segundo vários participantes, a um capítulo que lembra a insuficiência geral de compromissos de redução de emissões acordados em Paris para manter o aumento de temperatura a 1,5°C.

Antes de "finalmente levantar o bloqueio", disse um observador que pediu anonimato.

No passado, Riad muitas vezes se opôs à ação da ONU contra o aquecimento global, seja em relatórios do IPCC ou em negociações para chegar a um acordo sobre reduções de emissões.

E embora no final de 2015 o reino tenha adotado o Acordo de Paris, que visa colocar o planeta "bem abaixo de 2°C", ele se opôs ao 1,5°C solicitado pelos Estados mais vulneráveis.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Estratégia
CONCURSOS





FATOS NACIONAIS

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



PF vê indício de crime por parte de Temer e mais 10 e pede bloqueio de bens; Barroso pede parecer da PGR



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





A Polícia Federal entregou na tarde desta terça-feira (16) ao Supremo Tribunal Federal (STF) o relatório final do inquérito dos Portos, que indicia o presidente Michel Temer por organização criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Além de Temer, a PF indiciou outras dez pessoas, entre as quais a filha dele, Maristela Temer, e o coronel João Baptista Lima Filho, amigo do presidente. A Polícia Federal pediu o bloqueio de bens de todos os suspeitos e a prisão de quatro deles.

O indiciamento significa que a Polícia Federal concluiu haver indícios suficientes dos crimes imputados aos investigados.

O caso foi encaminhado pelo ministro do Supremo Luís Roberto Barroso para a Procuradoria Geral da República (PGR), que tem até 15 dias para se pronunciar por meio de parecer e decidir se apresenta ou não denúncia à Justiça. Se a PGR denunciar Temer ao STF, a Câmara dos Deputados terá de autorizar o prosseguimento do processo.

A conclusão do delegado da PF Cleyber Malta Lopes, que comandou a investigação, é que o presidente Michel Temer editou decreto de acordo com interesses do setor portuário, em troca de benefícios ilícitos. Para o delegado, Temer possui influência no Porto de Santos há mais de 20 anos.

Em maio de 2017, Temer ampliou de 25 para 35 anos o prazo de contratos de concessões de empresas portuárias, podendo chegar a até 70 anos.

A defesa do presidente Michel Temer informou que não teve acesso ao relatório da Polícia Federal. Veja o que afirmaram os demais indiciados ao final desta reportagem.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Bloqueio de bens e pedidos de prisão

Barroso afirmou que vai esperar manifestação do MP sobre pedidos de bloqueio de bens e pedidos de prisão, mas já determinou que os quatro que tiveram pedidos de prisão sejam impedidos de deixar o país

"Aguardarei a manifestação do Ministério Público quanto aos requerimentos de sequestro e bloqueio de bens, assim como do pedido de prisão preventiva. Determino, no entanto, desde logo, a proibição de se ausentarem do país aos investigados que tiveram sua prisão processual solicitada pela autoridade policial."

Denúncias de propina e indiciamentos

O inquérito dos Portos foi aberto pelo STF, a pedido do então procurador da República, Rodrigo Janot, após a delação de executivos do Grupo J&F, que denunciaram pagamentos de propina a agentes políticos, entre eles Michel Temer e o ex-assessor dele, Rodrigo Rocha Loures, envolvendo decreto editado por Temer.

O principal articulador do decreto, que serviu de ponte entre as empresas do setor portuário e Temer, foi Rodrigo Rocha Loures. Ele é ex-deputado federal e ex-assessor especial da Presidência, homem de confiança de Temer.

Rocha Loures e Michel Temer fazem parte do núcleo político do esquema, segundo o inquérito, e foram denunciados por organização criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O presidente nega que o decreto tivesse essa finalidade desde o início das investigações. Empresas alvo do inquérito também negam o pagamento de propina.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Já o Coronel João Batista Lima Filho, foi indiciado pela PF por organização criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele também foi alvo de pedido de prisão.

Lima é amigo do Presidente há mais de 30 anos, desde que foi assessor militar de Temer, na época em que ele era Secretário de Segurança Pública de São Paulo, na década de 1980, e também sócio da empresa de arquitetura Argeplan.

A suspeita da PF é a de que a empresa tenha sido usada para receber propina do setor portuário, pelo Coronel Lima e seu sócio, Carlos Alberto Costa, em nome do presidente Michel Temer. Carlos Alberto Costa também foi denunciado por organização criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O filho de Costa e diretor da Argeplan, Carlos Alberto Costa Filho, foi indiciado por lavagem de dinheiro, assim como o contador da empresa, Almir Martins Ferreira.

Antônio Celso Grecco, sócio do Grupo Rodrimar, segundo a PF, também faz parte do esquema e foi indiciado por organização criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro. O diretor do grupo, Rodrigo Mesquita foi indiciado por lavagem de dinheiro.

Outro empresário do setor portuário também fazia parte do núcleo empresarial, segundo a PF. O sócio do Grupo Libra, Gonçalo Borges Torrealba foi indiciado por organização criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

Reforma na casa da filha de Temer

Além dos envolvidos na edição do decreto, o delegado responsável pela investigação também indiciou a filha do Presidente, Maristela Temer por lavagem de dinheiro.

A reforma na casa dela, em São Paulo, entre 2013 e 2015, virou alvo de investigações depois que empresários do grupo J&F relataram repasse de 1 milhão de reais ao Coronel Lima, na sede da Argeplan, em 2014.

A arquiteta responsável pela obra e mulher do Coronel Lima, Maria Rita Fratezi, também foi denunciada por lavagem de dinheiro.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



STF mantém possibilidade de cobrança de mensalidade em colégios militares



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (24), por unanimidade, que os colégios militares podem manter a cobrança de mensalidades em suas unidades.

Os ministros entenderam que esses colégios, apesar de públicos, estão fora do sistema tradicional de ensino e não recebem o mesmo repasse da União, portanto, podem cobrar valores para custeio dos estabelecimentos.

O Supremo rejeitou ação apresentada pela Procuradoria Geral da República em 2013, que pretendia afastar a cobrança obrigatória para alunos matriculados em colégios militares. Segundo a ação, o ensino oferecido pelo Estado deveria ser gratuito a todos os cidadãos em qualquer situação.

"A gratuidade do ensino em estabelecimentos oficiais constitui, portanto, mecanismo voltado a tornar efetivos os mais relevantes objetivos da República e a conferir efetividade ao direito à educação, em atendimento ao denominado núcleo mínimo existencial", dizia a ação, acrescentando que "os colégios militares, embora tendo 'características próprias', não se descaracterizam como estabelecimentos oficiais de ensino".

O Comando do Exército e a Advocacia Geral da União defenderam a manutenção da cobrança que se dá, segundo os órgãos, em valores mais baixos do que os do ensino particular.

Na avaliação dos ministros, a matrícula nos colégios militares é opcional e, para ingresso, os alunos passam por uma ampla avaliação. Por isso, não se pode comprar esses colégios com o sistema tradicional de ensino público.

Somente o ministro Luís Roberto Barroso não participou do julgamento porque está em evento fora do Brasil como representante do STF.

Segundo o relator da ação, ministro Luiz Edson Fachin, as contribuições ajudam os colégios a manter a qualidade. "Essas contribuições permanecem relevantes para o custeio de uma das instituições de excelência educacional no Brasil."

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Pobreza extrema cresce em 25 estados brasileiros, aponta estudo



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





O percentual de famílias que vivem em extrema pobreza aumentou em quase todos os estados do Brasil nos últimos quatro anos, em especial no Nordeste, apontou um estudo feito pela Tendências Consultoria.

A condição de extrema pobreza atinge pessoas com renda familiar per capita de até R\$ 85 por mês, segundo a medição do governo.

Na média nacional, a miséria subiu para 4,8% da população em 2017, contra 3,2% em 2014. Nestes quatro anos, ela só não aumentou em dois dos 27 estados brasileiros, Tocantins e Paraíba.

Adriano Pitoli, diretor da Tendências, aponta uma forte correlação entre a crise econômica e a evolução da pobreza. “Não surpreende que os estados que mais sofreram com a recessão foram os que tiveram maior piora na pobreza extrema”, afirma.

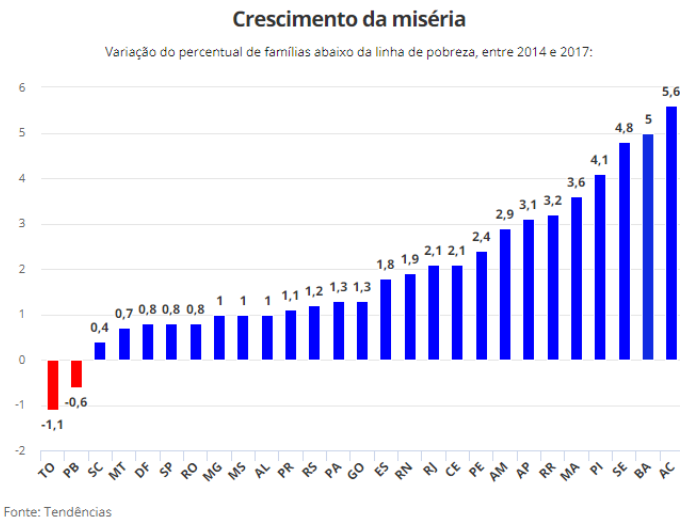
Piora acentuada no Nordeste

No Nordeste e em parte do Norte, a situação é particularmente pior que em outras regiões, mostrou o levantamento da Tendências. Sete estados nordestinos tiveram uma piora da situação.

Bahia, Sergipe, Piauí foram os estados da região com o maior crescimento da pobreza extrema. No Maranhão, ela chegou a 12% em 2017, o pior resultado do país.

O Acre foi o estado que mais teve um aumento da pobreza extrema entre 2014 e 2017, de 5,6%. Enquanto isso, estados do Sul e Sudeste estão entre os menos prejudicados pela crise, apesar da piora generalizada.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Segundo Pitoli, a maior parte dos estados da região Nordeste passou por um “efeito ressaca” que levou a região a sofrer de forma mais intensa os efeitos da recessão econômica.

“O Nordeste era um destaque positivo de renda e consumo nos anos anteriores à crise, com peso grande de aposentadorias, do Bolsa Família e da folha de pagamento de servidores. Regiões mais dependentes dessa transferência de renda sofreram mais”, analisa o diretor da Tendências.

Pitoli aponta que, mesmo sem cortes de benefícios e programas sociais, a redução de gastos públicos afetou os projetos de investimento do governo e pegou em cheio a região.

“As mesmas razões que deram destaque à região nos anos anteriores levaram a uma piora maior na crise”.

O estudo ainda não levantou os dados de 2018, mas a expectativa, segundo Pitoli, é de uma melhora muito discreta na taxa de extrema pobreza no país, devido à lenta recuperação da economia.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



WhatsApp veicula campanha para alertar usuários sobre 'fake news'



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Nas eleições deste ano, as campanhas foram marcadas pelo uso do WhatsApp como ferramenta para disseminar propaganda dos candidatos, incluindo no pacote muitos conteúdos discutíveis e as chamadas "fake news". Em função disso, a empresa - comprada pelo Facebook em 2014 - confirmou que tem veiculado campanhas publicitárias em jornais, sites e rádios para educar os usuários sobre o uso consciente do aplicativo de mensagens.

Como a troca de mensagens é criptografada, a plataforma tem feito algumas ações para ensinar as pessoas sobre como identificar notícias falsas e bloquear sua disseminação. A peça publicitária mais recente informa sobre o encaminhamento de mensagens. Por exemplo, em uma das últimas atualizações do aplicativo, um marcador avisa quando uma mensagem recebida não foi criada pela pessoa que a enviou.

O aplicativo também iniciou um teste para limitar o encaminhamento de mensagens. Como um pequeno número de usuários estaria encaminhando conteúdo para toda a lista de contatos, foi definido um limite para evitar esse comportamento de spam. Também foram feitas várias alterações nas conversas em grupo, incluindo a capacidade de os administradores decidirem quem envia mensagens em grupos.

Muitas dessas mensagens acabam sendo publicadas pelos usuários - desavisados ou não - em suas redes sociais, fechando o percurso da disseminação da notícia falsa. Às vésperas da eleição, o PT conseguiu que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) derrubasse 35 postagens contra o candidato a presidente pelo partido, Fernando Haddad, e a vice, Manuela D'Ávila (PCdoB).

Além de trabalhar com entidades de checagem de fatos, a empresa tem realizado treinamentos com tribunais eleitorais regionais e nacionais, partidos políticos, polícia e promotores. A ideia é mostrar que a ferramenta é uma plataforma de mensagens privadas e que contas com comportamentos de spam serão banidas.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Alunos fazem ato contra proibição de livro no Colégio Santo Agostinho, no Rio



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Alunos e ex-alunos do Colégio Santo Agostinho, no Leblon, Zona Sul do Rio, fizeram um ato, no início da tarde desta sexta-feira (5), contra a suspensão do uso do livro “Meninos sem pátria”, publicado em 1981 por Luiz Puntel.

Segundo os estudantes, responsáveis de alguns alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, que adotavam o livro como material didático, alegaram que o exemplar “doutrinaava crianças a terem ideologias comunistas”, por contar a história de uma família exilada durante a ditadura.

“É só ler o livro que vai ver que não se trata disso. É uma literatura infantil, é ótimo. Eu li quando tinha 12 anos. Eu estou aqui contra a censura dos pais dos alunos e do Colégio Santo Agostinho”, disse a ex-aluna Julia Iorio, de 18 anos.

Segundo Paulo Spilotros, pai de uma das estudantes do Colégio Santo Agostinho, um grupo de responsáveis fez abaixo-assinado contra a suspensão do livro. Ele acredita que não há influência comunista em apresentar um livro que fale sobre a ditadura para os estudantes.

“Eu acho que a gente tem sempre que lutar por liberdade de expressão. Não se retira um livro simplesmente porque um grupo de pais quer politizar a questão, dizer se é comunismo, capitalismo, isso pouco importa. O que a escola tem que mostrar são as várias vertentes, e todo mundo tem que participar”, disse Paulo.

“Minha filha leu. Ninguém virou comunista por causa disso. As pessoas têm que abrir a mente”, acrescentou o pai.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Um dos personagens da história do livro, o jornalista Ricardo Rabelo participou do ato e agradeceu aos estudantes pela iniciativa de lutar contra a censura do exemplar na escola. Ele conta que foi exilado do país quando ainda bebê e só voltou para o Brasil aos 16 anos.

“O livro resgata um momento histórico do Brasil para que isso nunca mais se repita”, disse.

“Isso é um tiro no pé da escola, uma escola católica, que prega o Evangelho, devia ter feito um debate sobre o livro e não censurado o livro porque vai repercutir”, afirmou Ricardo.

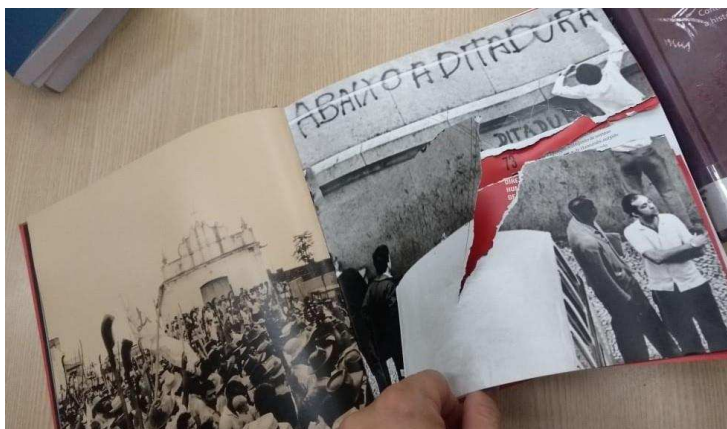
“Isso levantou um debate e esse debate podia ter sido dentro das paredes da escola”, emendou.

O jornalista ressaltou a relevância do livro no ensino das escolas: “O livro é super leve e vem sendo adotado há mais de 30 anos nas escolas de todo o Brasil. São 26 edições”, completou.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Livros de direitos humanos são rasgados na biblioteca da UnB



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Livros que contam a história da "luta por direitos humanos" no Brasil foram rasgados na biblioteca central da Universidade de Brasília (UnB). Segundo um servidor do departamento, ao todo, sete obras foram danificadas. O material será levado para a Polícia Federal.

O bibliotecário responsável pela reposição do estoque de livros afirmou, nesta quinta-feira (4) ao **G1**, que os danos "são muito característicos" e foram identificados em, pelo menos, sete exemplares. O funcionário preferiu manter a identidade em sigilo "por medo de ameaças".

"O fato vem ocorrendo desde o início do ano. Foi de pouco em pouco. Supomos que foram casos isolados, mas agora reunimos sete livros que sofreram o dano."

A temática dos livros danificados também chamou a atenção dos servidores. Foram quatro edições da área de direitos humanos, um sobre a história do movimento pagão na Europa e, os demais, da seção de belas artes, sobre o renascimento.

Em nota, a administração da UnB afirmou que vai pedir a abertura de uma investigação para apurar as circunstâncias dos danos e identificar os responsáveis. O comunicado diz que a universidade "repudia quaisquer atos de vandalismo".

Pistas

Mesmo com a situação tendo sido percebida desde o início do ano, os servidores da biblioteca disseram que só passaram a suspeitar da semelhança entre os casos a partir da reincidência dos danos. A maioria em livros específicos sobre direitos humanos.

Algumas das páginas rasgadas narram o fim do período da ditadura. Mostram, por exemplo, fotos da trajetória de luta social por mais direitos no país.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Crânio de Luzia é encontrado nos escombros do Museu Nacional, dizem pesquisadores



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Pesquisadores informaram nesta sexta-feira (19) terem encontrado todo o crânio de Luzia, fóssil humano mais antigo do Brasil desaparecido nos escombros do Museu Nacional, destruído por um incêndio no último dia 2 de setembro.

Os técnicos anunciaram que 80% das partes localizadas já foram identificadas. No entanto, o trabalho de montagem dos fragmentos ainda não foi iniciado. Em entrevista coletiva, a direção do Museu Nacional comemorou o achado.

"O crânio foi encontrado fragmentado. Já achamos praticamente todo o crânio e 80% dos fragmentos já foram identificados e podemos aumentar esse número", disse Alexander Kellner, diretor do museu.

Segundo os técnicos, foram encontradas parte do frontal (testa e nariz), parte lateral, ossos que são mais resistentes e o fragmento de um fêmur que também pertencia ao fóssil e estava guardado. Uma parte da caixa onde o crânio de Luzia estava também foi recuperada.

"Estamos no momento do escoramento e já podemos recuperar algumas partes do acervo. Hoje é um dia feliz, conseguimos recuperar o crânio da Luzia, dano foi menor do que esperávamos. Os pedaços foram achados há alguns dias, eles sofreram alterações, danos, mas estamos muito otimistas com o achado e tudo que ele representa. Ele estava em um local preservado onde já ficava, que era um local estratégico. Ficava dentro de uma caixa de metal dentro de um armário", disse Claudia Rodrigues uma das integrantes da equipe.

Quem é Luzia?

Encontrado em Minas Gerais na década de 1970, este seria o fóssil mais antigo das Américas. Este material foi o responsável por mudar a teoria da povoação do continente americano.

A busca pelo fóssil foi realizada a partir das obras emergenciais, que são realizadas há cerca de 1 mês.

Essas intervenções, que custam R\$ 9 milhões, devem ser realizadas até fevereiro de 2019. Além de Luzia, outros objetos foram encontrados no local.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Governo decide manter começo do horário de verão em 4 de novembro



Geralmente, o horário começa em outubro, mas foi adiado para novembro em virtude do segundo turno das eleições. No começo do mês, o governo federal chegou a anunciar que adiou o início do horário de verão para o dia 18 de novembro por causa de um pedido feito pelo Ministério da Educação para não prejudicar os candidatos do Enem. O exame será aplicado em dois domingos. O primeiro deles será o dia 4 de novembro.

O ministro da Educação, Rossieli Soares, já contava com o adiamento e chegou a comemorá-lo. "Candidatos terão mais tranquilidade para fazer as provas! Caso o horário de verão iniciasse no primeiro dia de provas do Enem, como estava previsto, muito provavelmente acarretaria prejuízos aos participantes", disse nas redes sociais no início de outubro.

A negativa do Planalto ao pedido veio após estudo de viabilidade feito pelos ministérios de Minas e Energia e Transportes. Segundo a assessoria do Planalto, a análise dos ministérios concluiu a inviabilidade de nova mudança no horário de verão, sem detalhes da decisão.

Na época em que foi anunciado o adiamento para 18 de novembro, a medida foi criticada pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Segundo a associação, a mudança da data acarretaria "sérias consequências" ao planejamento das operações e, consequentemente, para quem adquiriu passagens antecipadamente, afetando 3 milhões de passageiros.

Ajustar o relógio

No horário de verão, os relógios devem ser adiantados em uma hora. O horário é adotado nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



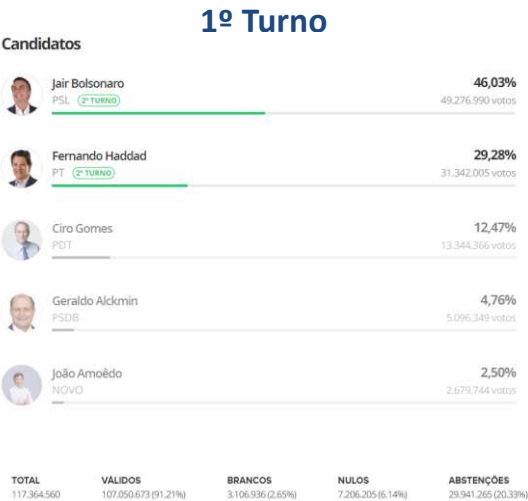
Estratégia
CONCURSOS





ELEIÇÕES 2018

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





- Oitava eleição presidencial por meio do voto direto desde a redemocratização, no fim da década de 1980.
- O resultado do primeiro turno quebrou a polarização entre PT e PSDB na eleição presidencial.
- Nas últimas seis eleições, os dois primeiros colocados foram dos dois partidos, com duas vitórias do PSDB (1994 e 1998) e quatro do PT (2002, 2006, 2010 e 2014).

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



- A corrida ao Planalto deste ano foi marcada por dois fatos que podem ter influenciado até mesmo o desempenho de outras candidaturas:
 - ✓ O registro de candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva foi **rejeitado**; o PT **substituiu o ex-presidente por Fernando Haddad**;
 - ✓ Bolsonaro **levou uma facada** durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG), em 06/09/2018 e **ficou 23 dias internado**.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





2º Turno



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES 2018 NO RIO DE JANEIRO

Jair Bolsonaro afirma que não vai a debates no segundo turno

Informação foi reforçada pelo presidente do PSL, Gustavo Bebianno. Médicos ouvidos pela TV Globo disseram em mensagem que o comparecimento de Bolsonaro a debates dependia dele.

Por André Luiz Azevedo, André Trigueiro e Marco Antônio Martins, TV Globo e G1 Rio
18/10/2018 18h32 - Atualizado há 2 semanas

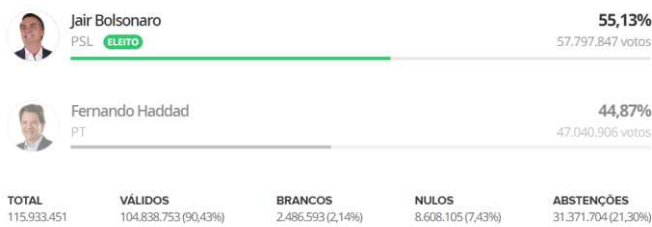


Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori

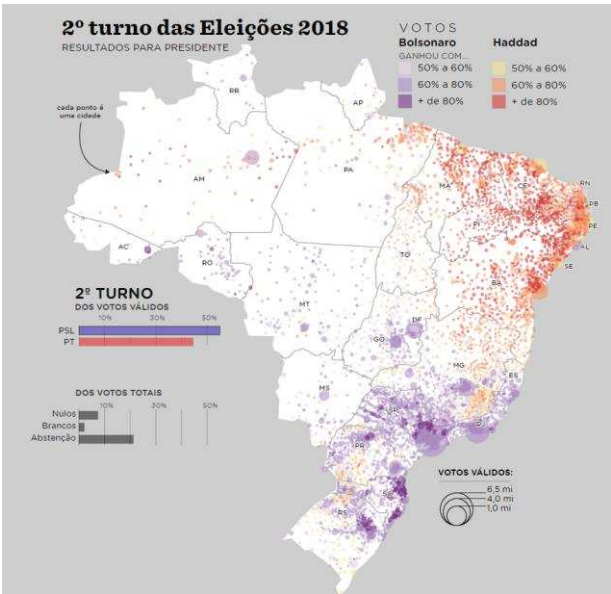




2º Turno



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Os partidos que governarão os Estados brasileiros

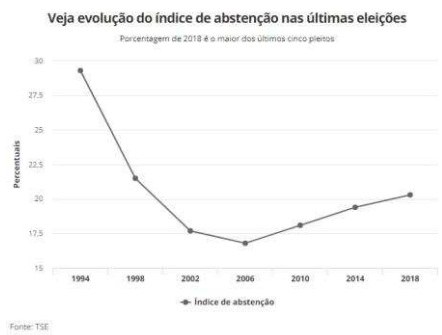


Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Abstenção atinge 20,3%, maior percentual desde 1998

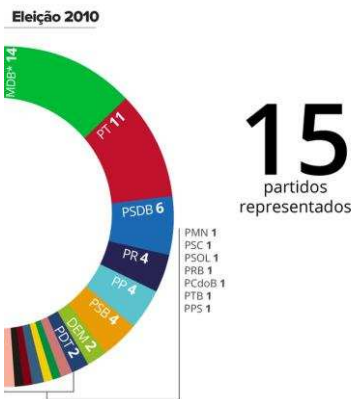
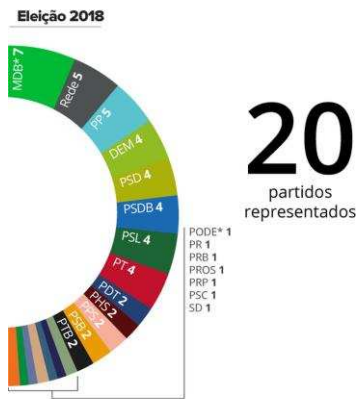


Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Distribuição de cadeiras no Senado Federal

Composição de acordo com os resultados nas eleições em que 2/3 da Casa foram renovados **



*PMDB virou MDB em maio de 2018. PTN virou PODE em maio de 2017.
** Nas eleições, o Senado é renovado parcialmente a cada quatro anos - 1/3 (27 cadeiras) ou 2/3 (54 cadeiras) da Casa.



Infográfico elaborado em: 07/10/2018

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Composição do Senado Federal a partir de 2019

Distribuição de cadeiras considerando os senadores em exercício e o resultado de 2018 **

A partir de 2019



*PMDB virou MDB em maio de 2018, PTN virou PODE em maio de 2017.
** O cálculo considera os partidos de Maliza Gomes (PSDB) e Luiz Carlos do Carmo (MDB), suplentes de Gladson Cameli e Ronaldo Caiado, respectivamente.



Infográfico elaborado em: 08/10/2018

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Distribuição de cadeiras na Câmara dos Deputados

Composição de acordo com os resultados das eleições e a formação atual

Eleição 2018



Atual**



Eleição 2014



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





14 partidos devem cair na cláusula de barreira e ficar sem fundo partidário e tempo de TV

- A **cláusula de barreira** passa a valer, de forma progressiva, a partir destas eleições.
- O mecanismo tem como objetivo reduzir os partidos com pouca representação na Câmara.
- **Eleições de 2018** - Os partidos terão de obter, nas eleições para a Câmara dos Deputados, pelo menos 1,5% dos votos válidos, distribuídos em, no mínimo, um terço das unidades da federação, com um mínimo 1% dos votos válidos em cada uma delas; ou ter eleito pelo menos 9 deputados, distribuídos em, no mínimo, um terço das unidades da federação.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



CLÁUSULA DE BARREIRA

Ficarão sem tempo de TV e sem fundo partidário

- | | |
|------------|--------|
| ● Rede | ● PMB |
| ● Patriota | ● PMN |
| ● PHS | ● PPL |
| ● DC | ● PRP |
| ● PCdoB | ● PRTB |
| ● PCB | ● PSTU |
| ● PCO | ● PTC |

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Mulheres no legislativo

Número de mulheres eleitas se manteve no Senado, mas aumentou na Câmara e nas Assembleias



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Janaína Paschoal é a deputada mais votada na história do país

Candidata do PSL obteve mais de 2 milhões de votos na disputa para o legislativo estadual. Número supera Eduardo Bolsonaro, atual recordista para a vaga na Câmara dos Deputados.

Por G1 — São Paulo
07/10/2018 23h14 - Atualizado há 3 semanas



A jurista Janaína Paschoal fala e gesticula durante sessão no Senado que trata do julgamento do processo de impeachment da presidente eleita Dilma Rousseff por suposto crime de responsabilidade — Foto: Edison Rodrigues/Agência Senado

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori





Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori

SP elege sua primeira deputada transgênera

Erica Malunguinho da Silva será a primeira trans da história da Assembleia Legislativa. Outra mulher trans integra a Bancada Ativista, candidatura coletiva também inédita na Casa.

Por Livia Machado, G1 SP — São Paulo
08/10/2018 09h03 - Atualizado há 3 semanas



Erica Malunguinho é a primeira mulher trans eleita deputada estadual em São Paulo — Foto: Reprodução/Instagram

A candidata Erica Malunezinho da Silva, do PSOL, foi eleita neste

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori

EPOCA

BUSCAR Q ACESSE NO f t i

Bancada Ativista, em SP, e Juntas, em PE, chegam ao Legislativo no primeiro teste dos mandatos coletivos

"Essa é uma experiência para solucionar a demanda por mais representação na política", afirma Anne Ranni, da Bancada Ativista

Cleide Carvalho e Larissa Infante
11/10/2018 - 08:00 / 11/10/2018 - 19:58



A professora Paula Aparecida, a bispoeira Anne Ranni e a jornalista Mônica Seixas, do coletivo Bancada Ativista de São Paulo. Foto: Cleide Carvalho / O Globo

Dois coletivos, eleitos em São Paulo e em Pernambuco, prometem desafiar a lógica dos mandatos individuais e aumentar a representatividade no Legislativo estadual de grupos que, separadamente, não teriam força para eleger representantes. Os dois coletivos registraram candidaturas pelo PSOL. Como a legislação eleitoral obriga que o mandato tenha um único nome, a diplomação será de apenas um representante dos grupos. Em São Paulo, o mandato será exercido pela jornalista Mônica Seixas. Em Pernambuco, a deputada será a ambulante Jô Cavalcanti, que vende capas de celular numa das principais avenidas de Recife.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Investigação policial conclui que morte de Moa do Katendê foi motivada por briga política; inquérito foi enviado ao MP

Polícia aponta, ainda, que, após discussão, suspeito saiu do bar, foi até a casa onde morava, voltou ao estabelecimento e atacou o mestre de capoeira com 12 facadas.

Por G1 BA

17/10/2018 12h04 - Atualizado há 2 semanas



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Seções  CORREIO BRAZILIENSE Política



Guerra perdida contra a disseminação de fake news nas eleições

Justiça Eleitoral não consegue impedir a propagação de notícias falsas, principalmente, pelo WhatsApp, aplicativo em que é quase impossível acessar conteúdos. Até a presidente do TSE foi alvo de mensagem intimidatória

 Renato Souza  Lucas Valença - Especial para o Correio
postado em 17/10/2018 04:00



Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori



Estratégia

CONCURSOS





Gratidão.

Prof. Leandro Signori.

Atualidades - Retrospectiva Outubro 2018
Prof. Leandro Signori

